



NEVE INSULAR

BOLETIM DOIS



OFICINA MON NA TERRA SESSÃO 4 Agroecologia e Educação Artística

8 agosto 2019

Padrão é uma composição resultante da repetição de um mesmo elemento. E é isso que temos verificado ao longo das sessões NEVE INSULAR, Oficina “Mon da Terra”, a presença repetida das crianças do Calhau, Ribeira do Calhau e Madeiral, que semanalmente se têm encontrado connosco para desenhar, pintar, pensar, estampar, entre outras coisas. A introdução aos padrões da panaria de Cabo Verde, assim como a experimentação do elemento “algodão” deu lugar a novas propostas de cor e forma.

Com os mais crescidos, os e as agricultores, conhecemos a importância de combinar práticas tradicionais responsáveis e sustentáveis,

bem como tirar partido dos elementos que a natureza nos oferece, de modo a responder às condições ambientais, por vezes não mais propícias. Esta é a chave para que desenvolvamos uma plantação saudável a nível ecológico, económico e social. Para tal, ingredientes caseiros, como o alho, a cebola, a pimenta, sabão natural, entre outros, fazem várias receitas de biopesticidas, preparados que servem de repelente a ameaças de insectos e protegendo as plantações.





OFICINA MON NA TERRA SESSÃO 5 Agroecologia e Educação Artística

17 agosto 2019

A última sessão das oficinas de Educação Artística foi premiada com a participação do mestre artesão Marcelino dos Santos. Levou seus instrumentos, a carda e o fuso, e explicou às crianças não só as técnicas, como a história deste ofício em Cabo Verde. As crianças experimentaram também este 'saber fazer' e desenharam as maçãs de algodão, bem como os referidos instrumentos. A importância desta sessão ficou patente na experiência que tiveram, na atenção que dedicaram à voz deste mestre, bem como no ato de observar e desenhar, momentos que determinaram a possibilidade do entendimento de todo o Ciclo do Algodão.

Na oficina de agroecologia cuidámos da primeira parcela plantada, cobrimos o solo com serradura e dedicámo-nos à plantação da segunda parcela do terreno. A estratégia de consórcio de plantas manteve-se, tendo sido semeado algodão, feijão mucuna para fortalecimento do solo, batata doce, mandioca e milho.

Agradecemos à Marcia Freitas, à Patricia Silva e ao Frederico Oliveira por nos terem acompanhado nesta sessão de oficinas, ganhando o projeto mais uma madrinha e um padrinho voluntária.





CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

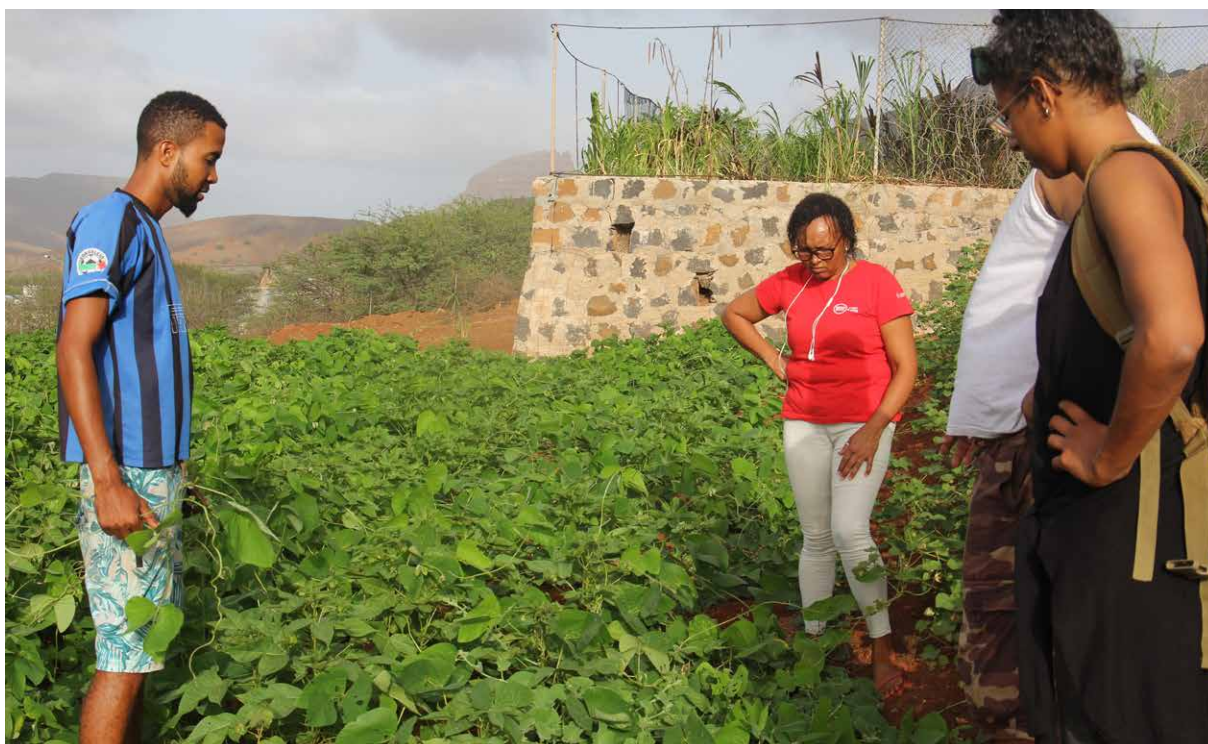
Madeiral

17 agosto 2019

Na Neve Insular temos depositado uma utopia de contribuir não só no campo da educação, como na agro-ecologia e nas áreas artísticas, e sem o apoio dos nossos parceiros isso não seria possível de concretizar. Por isso, organizámos esta Conferência de Imprensa, de forma a dar visibilidade a cada um dos promotores, o Centro Nacional de Arte, Artesanato e Design e a Associação Agropecuária Madeiral/ Calhau, bem como do financiador Instituto Camões, e dos vários parceiros, ONGD CERAI, Associação dos Amigos da Natureza (Cabo Verde), Delegação Ministério de Agricultura e Ambiente de São

Vicente, Delegação Ministério da Educação de S.Vicente, Amwillla Guesthouse, Fragata Supermercados, Papelaria TERRA NOVA LDA, Câmara Municipal de São Vicente, Fábrica Sport (Peter Leao), FLY - Viagens e Turismo e NOBAI Cabo Verde - Trekking Trail & Mountainbike. A todos eles o nosso muito obrigada pelo apoio e confiança no projeto. À Televisão de Cabo Verde obrigada pela reportagem!





ACOMPANHAMENTO

Madeiral

19 outubro 2019

Uma plantação de algodão orgânico, como qualquer outra vida que se queira semear, exige carinho, cuidados, e um acompanhamento estreito do seu crescimento.

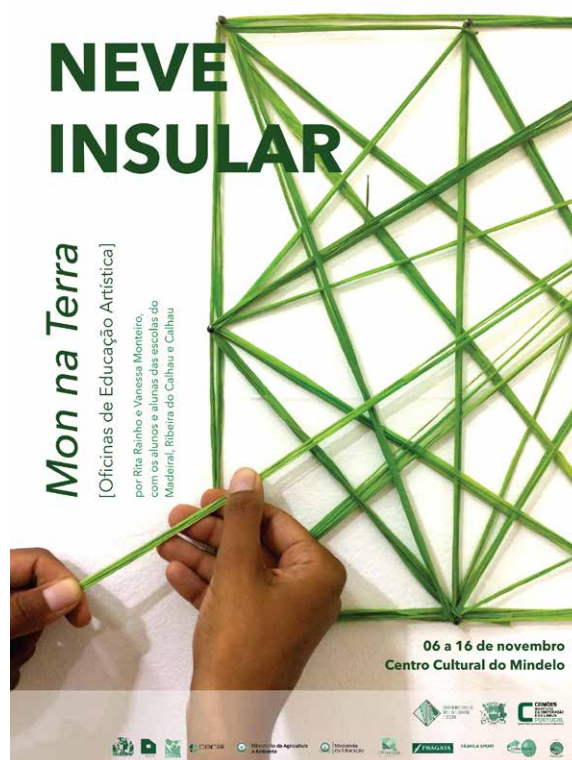
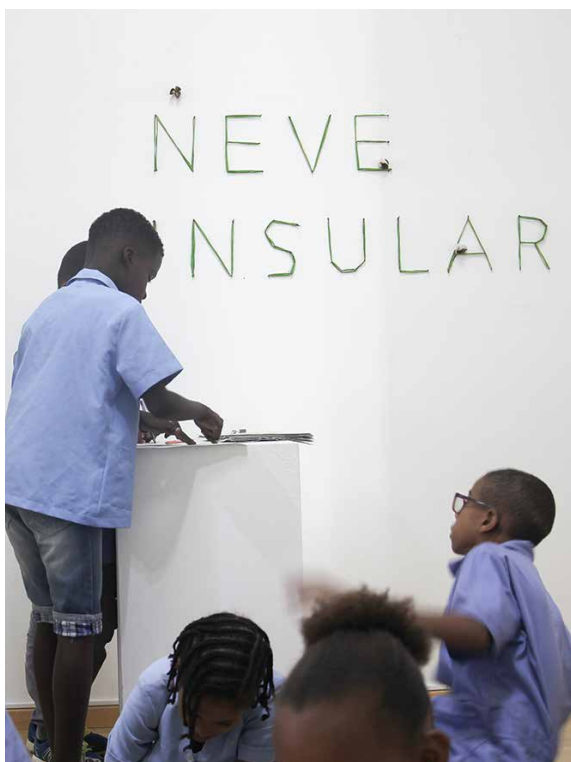
No terreno está instalado um sistema de rega de gota a gota, e planeada por fases, as duas primeiras parcelas de terreno, foram semeadas com um mês de intervalo, ambas receberam biopesticidas, composto, e serradura na cobertura. Assim as sementes ficaram nutridas e protegidas, e o terreno ficou húmido, e fresco.

A evolução da plantação demonstra a capacidade de mudança na paisagem, que

no primeiro plano se vê verde e ao fundo se percebe ainda o impacto da montanha nua.

Nos desenhos espontâneos das crianças que participaram aparecem sementes e plantas que crescem, ao invés de apenas estradas carros, e montanhas despidas de futuro. Pelas mãos dos agricultores e agricultoras passaram várias possibilidades orgânicas de melhoria das suas próprias plantações. Por um lado, o princípio da biodiversidade com os consórcios, e por outro, os biopesticidas, compostos e coberturas. À AAPMC o nosso muito obrigada por todo o envolvimento.





MOSTRA MON NA TERRA Ed.Artística Centro Cultural do Mindelo

6 a 16 novembro 2019

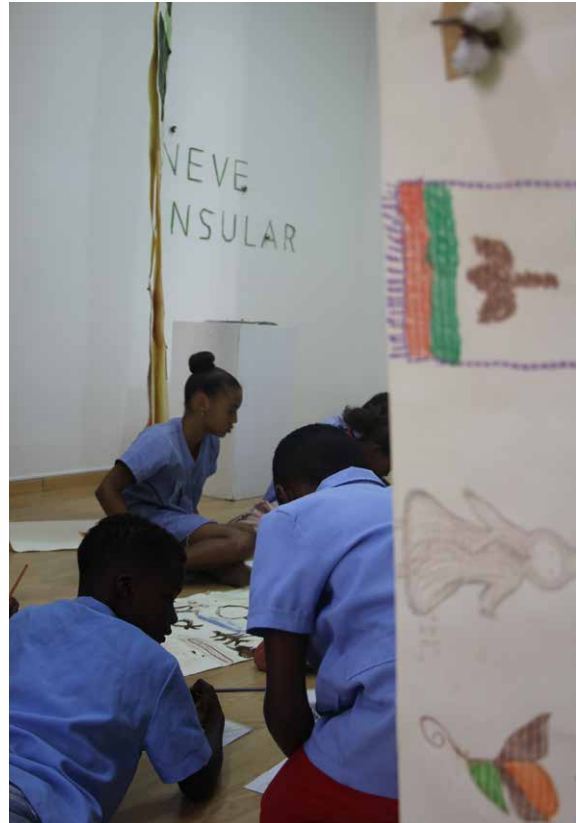
Desenhos desenrolados da terra, voltados para o mundo. Desenhos a trinta e quarenta mãos, Rastos das pegadas de quem cede e troca de lugar [oficinas de educação artística]

Envolto pelas montanhas e vales do Madeiral, o Centro Agroecológico do Madeiral foi o ponto de encontro de partilha entre os miúdos e graúdos, e foi testemunha de que utopias tornam-se reais com o acreditar de todos. Junto às oficinas de agroecologia com a Associação Agropecuária de Madeiral e Calhau nasceu um ambiente que aqui partilhamos, através do rasto das oficinas de educação artística Mon na Terra, que tiveram

o algodão como universo central e as crianças como compositoras de uma nova imagética.

Os vários temas das oficinas, *A história do algodão no mundo e em Cabo Verde, A Planta do algodão, a Estética da biodiversidade, O padrão da Panaria cabo-verdiana e o Ofício artesanal do algodão* compuseram a mostra.

O Centro Cultural do Mindelo e o Mindelact abraçaram a mostra que esteve patente entre o dia 6 e 16 de novembro. As crianças dos 3º e 4º anos das Escolas do Madeiral, Ribeira de Calhau e Calhau, e agricultores da AAPMC visitaram, no dia 11 de novembro, a mostra "Mon na Terra" oficinas de educação artística.





OFICINAS CICLO DO ALGODÃO

Oficina Cardar e Fiar com Sr. Marcelino

21 e 22 novembro 2019

Oficina Tingimento Natural com Flávia Aranha

25 e 26 novembro 2019

As portas do CNAD estiveram abertas para uma oficina de Cardar e Fiar com o Sr. Marcelino, e para uma oficina de Tingimento Natural com Flávia Aranha num espaço de partilha e troca, em coordenação com o projeto de educação artística Neve Insular.

O algodão e seus instrumentos, enquanto parte do espólio do CNAD foram já mostrados várias vezes, porém poucas vezes vistos em movimento real. A oficina de Cardar e Fiar pretendeu trazê-los para as mãos de estudantes e de adultos, professores e criativos que viram na oficina uma oportunidade de regressar a este saber, à terra e à possibilidade de a ela nos ligarmos.

Quanto à oficina de tingimento, também ela pretendeu retomar os conhecimentos ancestrais, em que se usavam matérias primas naturais. Pretendeu-se proporcionar uma experiência com as propriedades das plantas tintórias sobre o algodão, nomeadamente o urucum, pau brasil, mas também as folhas de goiaba para o tanino (fixador). Foram testados ainda o dragoeiro e a urzela, enquanto plantas tintórias locais.

Pra Flavia, o tingimento natural não é apenas um método colorir tecidos, mas também é uma conexão de vários saberes - da química, da física, da botânica e também da antropologia.



Bob Lima



Bob Lima



Bob Lima



Alunos Escola Técnica



Bob Lima



Alunos Escola Técnica



Bob Lima



NASCENTE

Instalação Artística Neve Insular & Flávia Aranha 28 novembro a 2 dezembro 2019

NASCENTE surge a partir da utopia Neve Insular. Um sonho de plantação de um campo de algodão, já concretizado, que vai além fronteiras e se desdobra numa instalação que sintetiza um ano de dedicação. Uma colaboração entre as autoras Rita Rainho e Vanessa Monteiro com a designer de moda Flávia Aranha. Neste habitáculo convivem vários elementos que compuseram a Oficina Ciclo do Algodão - Tingimento Natural. Esta primeira imersão nas técnicas e saberes de tingimento de fibras naturais quase perdidas, leva-nos a percorrer a plantação e o interior rural guiados por Lunario Perpetuo de Vasco Martins que orienta o sentido da NASCENTE, num intercâmbio Brasil - Cabo Verde, Cabo Verde-Brasil.

Ficha Técnica

Co-autoria Neve Insular e Flávia Aranha

Composição musical Lunario Perpetuo, Vasco Martins & VM Productions, 2001

Agradecimentos Adélia Borges, Gigi, Sofia Mascarenhas, Miguel Fortes, Associação Agropecuária Calhau e Madeiral, Fundação de Ciências, Artes, Educação e Investigação, Sr. Marcelino dos Santos, Dona Ana, Cândida, participantes Oficinas Ciclo do Algodão - Cardar e Fiar com o Sr. Marcelino e Tingimento Natural com Flávia Aranha, nomeadamente os alunos do 11º ano de Artes Gráficas da Escola Técnica; Associação dos Deficientes Visuais de Cabo Verde (Luís Silva), Macky Lima, Artesãs da Família Alvarenga (Goiás - Brasil), Elisângela Monteiro, Nuno Flores, ngelo Lopes, Lucialina Alves, Edson Silva, Miguel Durão, Chedy Rodrigues.



Bob Lima

NASCENTE surge a partir da utopia Neve Insular. Um sonho de plantação de um campo de algodão, já concretizado, que vai além fronteiras e se desdobra numa instalação que sintetiza um ano de dedicação. Uma colaboração entre as autoras Rita Rainho e Vanessa Monteiro com a designer de moda Flávia Aranha.

Neste habitatócio convivem vários elementos que compuseram a Oficina Ciclo do Algodão - Tingimento Natural. Esta primeira imersão nas técnicas e saberes de tingimento de fibras naturais quase perdidas, leva-nos a percorrer a plantação e o interior rural guiados por *Lunario Perpetuo* de Vasco Martins que orienta o sentido da NASCENTE, num intercâmbio Brasil - Cabo Verde, Cabo Verde-Brasil.

Ficha Técnica

Cerebral

from trees in *Pinus* *Acrobia*

Computable models

© 2000 Fox Video. VHS Mastered by MGM Productions, 2000.

Aggregates

Adilza Borges, Cui, São Mateus do Sul; Miguel Fortes, Associação Agropesquiadora Cuiabá e
Machetê, Fundação de Ciências, Artes, Educação e Inovações; S. Mateus do Sul; Denise
Aze, Câmida, participantes Oficinas Cito do Algodão - Cuiabá e Foz de Iguazú e S. Mateus do
Tringiani, Instituto de Física Arica, esondamento em ciências do 12º e das Artes Gráficas de
Escuela Nacional, Associação das Defensoras Unidas de Cabo Verde; São Paulo; Machel Lins, Artista
de Folia Alavancando Grêmios - Brasil; Edingela Monteiro, Suco Puro, região Centro, localidade
Alm, Foz de Iguazú, Miguel Fortes, Cheryl Rodriguez





VISITA DO GRUPO INTERNACIONAL E NACIONAL URDI 2 dezembro 2019



CLIPPING



São Vicente: Alunos do 3º e 4º anos das escolas do Calhau, Ribeira do Calhau e Madeiral visitam mostra 'Mão na Terra'

11/11/2019 4:56 pm

Mindelo 11 Nov (Inforpress) – Alunos do 3º e 4º anos das escolas do Calhau, Ribeira do Calhau e Madeiral visitaram hoje, no Centro Cultural do Mindelo, a exposição Mão na Terra (Mão na Terra) que ajudaram a criar através projecto Neve Insular.

Neve Insular resgata produção de algodão em São Vicente

2019-2020 • ACTUALIDADE • CULTURA

Neve Insular, assim se chama o projecto que volta a plantar algodão em São Vicente, e surge no âmbito da URDI – Feira do Artesanato de Cabo Verde, há exatamente um ano.



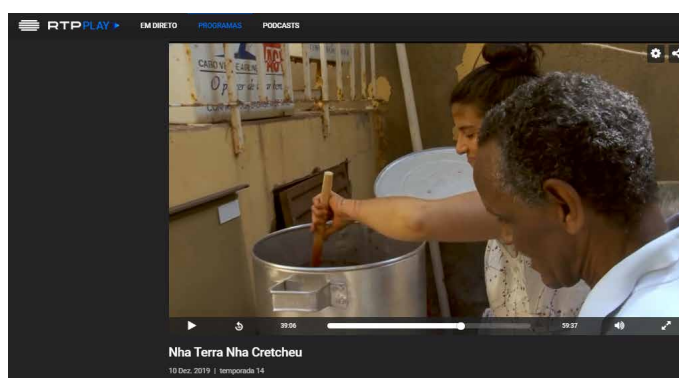
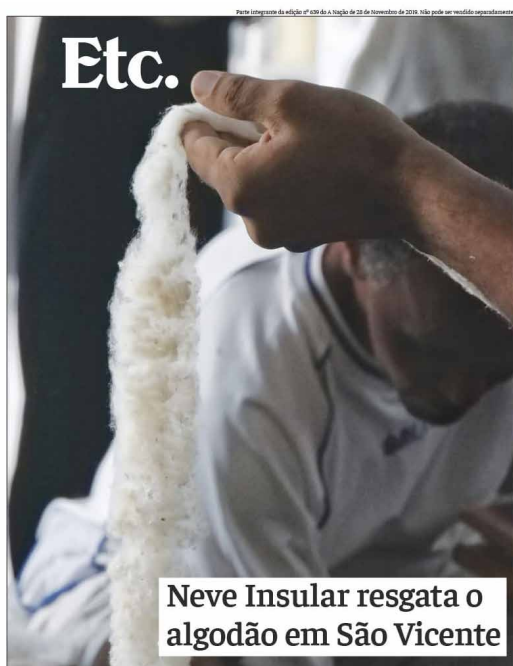
Ofício centenário, a produção do algodão em Cabo Verde desapareceu há muito tempo, juntamente com as práticas de

CLIPPING

REVISTA DE 27 NOV 2019

publicado em: 27 Nov 2019

Revista - Oficina de tingimento natural usa plantas tintureiras do Brasil e Cabo Verde



Co-promotor e Financiador



Co-promotor



Parceiro Financiador



Parceiros Institucionais



Ministério da Agricultura
e Ambiente



Ministério
da Educação

Parceiros



FÁBRICA SPORT



NOBAI

Fotografias e Conteúdos de Neve Insular. Fotografias de outros autores assinaladas na imagem.

neve.insular@gmail.com Rita Rainho 9517919 Vanessa Monteiro 5897958